

CINEMA

Ânsia de viver

Sem saudosismo, aos 89 anos, o escritor Ignácio de Loyola Brandão se apresenta de corpo inteiro, no documentário *Não sei viver sem palavras*

» RICARDO DAEHN

Medo, agonia e solidão podem até ter enriquecido a literatura do influente escritor Ignácio de Loyola Brandão, que, aos 89 anos, ganhou do filho André, diretor de cinema estreante e fotógrafo, um retrato na telona no qual se destaca seu aspecto “solar”. O documentário *Não sei viver sem palavras* (na programação da 49ª Mostra de SP), pelo que conta André, “não tem nem saudosismo, nem nostalgia.” “Retratamos o desejo do passado como uma força presente, constitutiva, viva. Quase

indígena, talvez. Mas sem nenhum apego de se ficar preso ao passado. Pelo contrário, o filme busca trazer à tona uma inquietude e um amor por estar vivo que acompanham meu pai”, descreve. André Brandão destaca que uma das últimas frases do filme é ‘quero viver’. E foi nesse afã que Ignácio de Loyola estabeleceu na obra conexões com a atualidade de temas como autoritarismo e colapso climático, num quadro esmiuçado pelo filho: “Integrando sua obra, na base da sutileza, ainda há a confusão entre realidade e ficção”. “Talvez o filme seja uma tentativa de

ARAPUÁ FILMES



Não sei viver sem palavras: uma vida de ideias e livros

Uma alquimia fílmica encerrou a experiência do documentário. “Um elemento importante da construção do filme sempre foi juntar materiais bastante distintos e construir uma relação entre a vida dele, a obra (extensa e fragmentada) dele, a história do Brasil e do mundo, um certo zeitgeist (ele nasceu em 1936, foram muitas as mudanças que ele acompanhou e esteve perto), e a nossa relação mais íntima, que foi um dos últimos elementos que acertamos. Tivemos a percepção desde o início de que se tratava de um filme de cacós, tanto de textos quanto de imagens”, destaca o fotógrafo.

Na feitura do documentário, a equipe não teve sucesso em resgatar o vídeo comemorativo em que Ignácio respondia como “se sentia” ao fazer 80 anos. “Ele olha para a câmera, bem de perto, e com um olhar adolescente, os olhos brilhando, vivos, fala sobre o tanto que ainda tem por fazer. Foi emocionante, uma cena que acabou não entrando no filme”, lamenta. Nisso, André perseguiu imprimir na nova fita “a inquietude, o assombro e a perplexidade encantada” emanadas pelo pai. Não é só o conteúdo das obras que estabelecem o lado “revolucionário” evocado por Ignácio. “É algo presente na enorme quantidade de depoimentos de pessoas que foram profundamente afetadas pelos seus livros”, entrega.

encontrar palavras e imagens que sintetizem a vida e a obra dele. Não sei se consigo atrelar imagens específicas à literatura do meu pai como um todo. Penso em elementos, sagacidade, perplexidade, fantasia, entre outras coisas. Num primeiro momento do filme, acho que imagens e palavras nasceram junto. Só agora me dei conta de que esse filme, de fato, nasceu junto com o meu nascimento”, pontua André, inspiração para texto do pai, quando do nascimento. “Meu pai escreveu, nos dias em

que acompanhou minha mãe no quarto da maternidade, o conto *A montanha mágica — O nascimento de André*; nele, refletia sobre o nascimento, a vida, a morte e o cinema!”, conta. Mesmo que fale “bem mais de livros” com o pai, o cinema é ponte, para André, que diverte-se: “Meu pai só começou a escrever críticas de filmes para ter a credencial do cinema e poder ver todos as produções que quisesse”. Recentemente, muitos dos livros de Loyola estão licenciados para produtoras e diretores,

que estão trabalhando em projetos. “O Zero (com o diretor Eugênio Pupo empenhadíssimo), *Não verás pais nenhum*, *Dentes ao sol*, *O beijo não vem da boca* e *Os olhos cegos dos cavalos loucos* estão licenciados. O *Dentes ao sol* (que terá Ignácio como corroteirista) e o *O beijo não vem da boca* foram licenciados pelo José Eduardo Belmonte. *Os olhos cegos...* envolverá Viviane Mendonça e André Godoi, dispostos a criar um universo adulto para o texto infantil. O cinema tem estado próximo, tem feito parte da vida dele — isso o deixa feliz”, diz André.

CRUZADAS

As glândulas extraí-das na mastectomia		A lente usada para vista "cansada"		Local de afixação de avisos ao público		Grupo de aparelhos em um trabalho	
Serviço de sites como o Spotify e o Deezer		"Sinhá (?)", telenovela da Globo				Inteligência artificial (abrev.)	
Parte carnuda de aves	→						
	→						Que se expressa claramente
Camada de ar			Luiz Felipe (?), técnico gaúcho			Metal da cunhagem de moedas (símbolo)	→
Tema da eugenia	→			Hesitar; vacilar			
Ala das (?), tradição de escolas de samba		Partido político do Regime Militar	→				
	→				Vulcão ativo da Sicília, na Itália	→	
Alvo da expedição oceano-gráfica	→		A análise linguística da escrita da palavra			650, em romanos	←
	→			2º nome de Lula		Ana Néri, enfermeira	→
				Desgas-tadora			
Erva aromática de ação estimulante		Mar de (?), lago do Cazaquistão	→		Privado de roupas (?)-fim: inúmeros	→	Função de comentário de cunho político
Concede	→		(?) Sul, bairro de Brasília			Movimento rápido da cavalgada	→
Aliviar (algo)			As duas				
	→						
	→		Mulher eleita em concurso de beleza		Tito (?), compositor da Bossa Nova	→	
Felino selvagem das Américas		(?) stop: o voo sem escalas (inglês)	→			Sabão, em inglês	
Detalhado						Muito, em inglês	→
	→						Emma Thompson, atriz inglesa
Árvore de madeira usada para móveis			(?) DuVernay, roteirista dos EUA			Proposta de Emenda à Constituição	→
	→						

BANCO 67 3/ava — lot — non. 4/miss — soap. 7/ginseng. 10/maquiãrão — sambiquira. 17/streaming de música.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM	S	C	A	R	A	D	E	P	A	U									
	T	U	F	O	S	O	E	S	T	E									
	B	I	R	U	T	A	N	T	A	S									
	N	I	L	O	P	E	C	A	N	H	A								
	A	R	A	T	E	S	A	O	M										
	R	A	R	A	O	B	A												
	F	I	B	R	A	D	E	C	O	C	O								
	A	R	A	O	R	N	A	T	O										
	C	I	P	O	S	L	A	T	I	M									
	U	D	S	T	I	N	I												
	B	O	A	S	V	I	N	D	A	S									
	C	A	R	G	O	R	E	O	S										
	N	E	I	T	E	O	A	N	A										
	P	A	S	O	R	A	L	E	M	A	O								

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine e receba no conforto da sua casa!

COQUETEL

SUDOKU DE ONTEM	5	9	2	3	1	6	7	8	4
	3	8	4	2	7	9	1	5	6
	6	1	7	5	4	8	3	2	9
	1	3	6	9	8	2	5	4	7
	4	2	5	7	6	1	9	3	8
	8	7	9	4	3	5	2	6	1
	2	4	8	1	9	3	6	7	5
	9	6	3	8	5	7	4	1	2
	7	5	1	6	2	4	8	9	3

		9					3	1
2				1	6			
	8		5					
3			5			1		
	6	2	8	7				
			1				4	
			9		2			
5			7				4	
		3				6		

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net